



Ata Assembleia Ordinária Número Dois


Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e quarenta e quatro minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Oia, nos termos do Regimento em vigor, para a realização de uma reunião, conforme convocatória oportunamente enviada. -----

O Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, começando por cumprimentar os membros da assembleia, do executivo e o público presente, salientando que a ordem de trabalhos era extensa e passou, de seguida, para o primeiro período da ordem de trabalhos, 'Período Antes da Ordem do Dia' e assim, para o seu primeiro ponto da ordem de trabalhos, 'Leitura e aprovação da ata da sessão anterior'. Nesse sentido, realçou que a ata era extensa e questionou se a assembleia queria que a mesma fosse lida ou se podiam passar para a sua aprovação. -

Não havendo pronúncia sobre a pretensão de a ata ser lida, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da assembleia para se proferirem sobre a mesma. ---

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra e após os devidos cumprimentos, começou por questionar sobre a forma de conclusão da ata, atendendo ao que diz a Lei 75, Artigo 57, nº3. -----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, esclareceu que seguiu o modelo que era usado nos anos anteriores e que a gravação não elucidava, de forma concreta, a forma como se concluiu a assembleia. -----



O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, leu a lei que tinha antes referido sobre esta situação, de forma a elucidar o Sr. Presidente de Mesa, no qual, as atas são aprovadas no final da sessão ou no início da sessão seguinte e após essa aprovação é assinada pelo Presidente e pelos membros da Mesa. De seguida, seguindo a lei, questionou sobre a aprovação ou não, da ata em minuta. Neste ponto ficou na dúvida se a mesma tinha sido aprovada, de forma ligeira, a ata em minuta. Esta dúvida podia ser delicada pois podia trazer implicações para a Junta de Freguesia. -----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, questionou os membros da assembleia se podiam clarificar essa situação. -----

Não havendo pedidos de intervenção de forma a clarificar esta situação, o Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, referiu que este era um assunto legal sério e que se tinha de resolver, ou se tinha na altura aprovado a ata em minuta e assume-se essa situação e corrige-se a ata ou se não, corrige-se o problema nesta altura. -----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, concordou com a intervenção do Sr. Fernando Batista e referiu que o que a Mesa pretendia era estar dentro do funcionamento legal do órgão e que, nesse sentido, o que fosse necessário corrigir, corrigir-se-ia. -----

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, esclareceu aos restantes membros da Assembleia que na última sessão foi aprovado o Orçamento da Junta para este ano e que, desde essa altura para cá, o Executivo tem andado a trabalhar sob esses pressupostos, o que, não tendo sido aprovado em minuta, colocaria o Executivo numa posição de exercício ilegal de funções. -----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, questionou qual era a sugestão que os membros da assembleia podiam dar de forma a resolver a situação. -----

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, referiu que ou se assume que a ata foi aprovada em minuta e corrige-se a ata ou acrescenta-se, extraordinariamente, um ponto na ordem de trabalhos de forma a corrigir o trabalho que foi feito pela Junta de Freguesia após essa assembleia. -----

O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, esclareceu que o importante nas reuniões da assembleia é que o executivo precisa do Plano de Atividades e Relatórios aprovados em minuta. Avançando que na presente sessão, também iria


pedir os documentos aprovados em minuta, pois a Junta de Freguesia tem prazos e requisitos legais que tem de cumprir e se não estiver aprovado em minuta, a Junta não falha, pois, a responsabilidade não é dela, mas sim da assembleia. -----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, sugeriu que se assumisse que a ata fora aprovada em minuta, corrigindo-se assim a ata. -----

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, referiu que o seu nome se escrevia sem a letra 'P'; disse que nas suas intervenções, aquilo que pretendia transmitir era uma ideia e não a noção de uma intervenção, como tinha lá sido exposto. Neste sentido, embora percebendo a dificuldade que era de transcrever as atas, as mesmas tinham de ser factuais ao que tinha acontecido e não deviam ser tendenciosas pois, a partir do momento em que estão escritas e aprovadas, posteriormente quem lê, pode ter sempre uma interpretação diversa. Para tal, referiu que, ao mesmo tempo em que se usava o gravador, se podia usar o telemóvel, de forma a ter mais meios de gravação. Entendeu que se algumas coisas continuassem escritas como lá estavam, não podia aprovar a ata, pois, na sua perspetiva, altera completamente o real sentido do que tinha dito. -----

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, referiu que era difícil, por vezes, conseguir transcrever o que se tinha passado, a partir do gravador. -----

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, concordou com o Sr. Presidente da Mesa, no entanto reforçou que não podia aprovar uma ata em que não se revisse nas intervenções que foram descritas dele, pois alteram todo o sentido do que pretendia dizer, da mesma forma verificou que o mesmo se passou com as intervenções de outros colegas, inclusive de colegas de outras bancadas e do próprio Presidente da Junta. Disponibilizou-se, de forma pessoal e com o Sr. Presidente da Mesa, para dar conta dessas inconformidades e analisa-las com ele. Destacou que não constava a identificação das votações, na medida em que se dizia que determinada proposta tinha sido votada por determinados votos contra e a favor, mas não discriminava quem votava. Para ele seria importante que tal fosse mencionado e, que normalmente o mesmo era discriminado por bancada ou por partido. -----



O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, questionou se mais alguém tinha mais algum pedido de intervenção. Não havendo mais pedidos, o ponto foi aprovado, por unanimidade, em minuta. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o segundo ponto da ordem de trabalhos, 'Informação da atividade da Junta de Freguesia referente ao período compreendido entre 04/12/2017 e 09/04/2018', dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar o ponto. -----


O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra e após os devidos cumprimentos, disse que todos tinham conhecimento da atividade feita, salientando que dada às condições climatéricas, não se conseguiu fazer mais como se pretendia; no entanto estava disponível para qualquer questão que lhe pretendessem colocar.

O Sr. Presidente da Mesa, no uso da palavra, questionou se alguém tinha mais algum pedido de intervenção. Não havendo pedidos de intervenção, passou para o período da "Ordem do Dia", começando por referir, para quem não esteve presente na assembleia anterior, que foi criada uma Comissão de Trabalho e Análise para o novo Regimento e para a preparação do Regulamento de Apoio às Associações. Das reuniões que houve foram elaboradas atas, das quais foram dadas a conhecer aos membros da assembleia. Nesse seguimento, passou para o primeiro ponto dessa ordem de trabalhos, 'Tomada de conhecimento da ata da Comissão de Trabalho e Análise do novo Regimento da Assembleia', dando assim a palavra aos membros da assembleia para se pronunciarem sobre este ponto. -----

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, referiu que todas as alterações que foram aqui colocadas foram só, exclusivamente, colocadas pela bancada do CDS. -----

O Sr. Bruno Seabra, no uso da palavra e após os devidos cumprimentos, referiu que todas as alterações trazidas em relação ao Regimento foram do CDS, porque as dúvidas que antes tinham sido colocadas também foram do próprio Sr. Fernando Batista. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou para o segundo ponto desta ordem de trabalhos, "Apresentação, apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2017/2021", dando conta dos contributos dos membros da assembleia para a elaboração do mesmo em que se



pretendia que se apresentasse um documento à altura da freguesia de Oiã. De seguida deu a palavra aos membros da assembleia para se pronunciarem sobre o documento. -

O Sr. Fernando Batista, no uso da palavra, destacou a existência de algumas falhas na última versão do Regimento da Assembleia de Freguesia, nomeadamente no seu índice e solicitou a sua correção. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o terceiro ponto desta ordem de trabalhos, 'Tomada de conhecimento da ata da reunião da Comissão de Trabalho de Preparação do Regulamento de Apoio às Associações', dando depois a palavra aos membros da assembleia para se pronunciarem. -----

O Sr. Fernando Batista não entendeu o sentido da afirmação da Sr^a. Elisabete Pataco que refere que deveria haver um maior acompanhamento da Junta de Freguesia nas atividades das Associações pelo fato de existir o princípio de independência de funcionamento das Associações relativamente à Junta de Freguesia.

A Sr^a. Elisabete Pataco esclareceu que entendia que se deveria fazer ao final do ano um balanço entre as verbas e as atividades das associações de forma a aferir por esse acompanhamento do benefício comparativo que se extrai dessas atribuições entre as atividades de cada associação. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o quarto ponto desta ordem de trabalhos, 'Apresentação, apreciação e votação do relatório de gestão de contas, relatório das atividades e inventário da Junta de Freguesia de Oiã, referente ao ano civil de 2017', passando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar este documento. -----

O Sr. Presidente da Junta, antes de passar à apresentação, referindo sobre a questão levantada na Assembleia, relativamente à sede e saldo de 20.000 euros, que a Junta, geriu exatamente a verba que tinha e que, casualmente por questões de negociações que vinham de executivos anteriores, esse valor de 20.000 euros pagos pela Câmara Municipal pela segunda tranche do campo da Silveira que transitou para o ano seguinte. Solicitando de seguida a autorização ao Sr. Presidente da Assembleia de

freguesia que autorizasse a Sr^a. Tesoureira da Junta de Freguesia a continuar a apresentação do ponto em discussão. -----

A Sr^a. Tesoureira esclareceu que o Orçamento inicial para 2017 foi feito com uma previsão de receitas no montante de 270.023 euros e que após a respetiva revisão o Orçamento final da receita foi aprovado com o montante de 278.989,19 euros, a receita liquidada e cobrada totalizando 262,497,15 euros, o que pressupõe uma taxa de execução de 94%, a receita corrente totalizou o montante de 241.534,65 euros e a receita de capital totalizou 30.962,50 cêntimos. A receita total relativamente a 2016 aumentou na ordem dos 7%. O classificador económico em que se arrecadou maior volume de receitas com 74% foi nas receitas correntes, resultante dos Fundos de Financiamento de Freguesias e das transferências da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro do protocolo de delegação de competências. Referiu igualmente que as fracas receitas próprias pressupõem uma dependência das receitas do Estado. Disse que o Orçamento inicial da despesa para 2017 foi aprovado com previsão de despesa de 270,023 euros, após a revisão o Orçamento final da despesa foi aprovado com o montante de 279.989,19 euros. A despesa realizada e paga totalizou o montante de 250.868,07 cêntimos. Resultando uma taxa de execução de 90%. As despesas correntes totalizaram o montante de 158.549,50 euros e as despesas de capital 92.318,47 euros. A despesa total relativamente a 2016 aumenta na ordem dos 6%, as despesas com pessoal representam 32% das despesas totais, a aquisição de bens e serviços representam 24%, sendo a segunda rúbrica de despesa corrente com maior peso, as aquisições de bens de capital representam 37% das despesas totais, encaradas numa ótica de despesas de natureza de investimento. O investimento total realizado foi de 92.318,47 euros, resultando numa taxa de execução de 78%. A Junta de Freguesia de Oitã obteve uma execução Orçamental onde as receitas arrecadadas são superiores às imputadas. O saldo para a gerência seguinte é de 20.595,27 euros, mantendo um saldo positivo. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da assembleia para se pronunciarem. -----

A Sr. Válder Matos referiu que não se podia esquecer que do saldo apresentado, 21.000 euros vieram do terreno da Silveira. Refere que a primeira tranche não foi justificada e por isso solicitava essa explicação. Relativamente ao valor de 2008 o Presidente da Junta como membro da Assembleia até tinha votado contra o valor de 12,50 euros o metro de terreno. -----

O Sr. Presidente Junta de Freguesia de Oiã disse que votou contra não por causa do valor, mas porque não concordava com a forma da venda do terreno. Relativamente à primeira tranche diz que fez fé no Presidente da Câmara que lhe disse que a primeira tranche se destinou a fazer o telhado no Centro Cívico. -----

A Sr. Válder Matos esclareceu que na ata dessa reunião diz que o Presidente da Junta votou contra por entender que o valor de 12,50 era um valor caro. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação do ponto, tendo este sido aprovado por maioria com 2 abstenções dos membros da UPOB. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o quinto ponto desta ordem de trabalhos, 'Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº01/2018', passando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar este documento. -----

O Sr. Presidente da Junta referiu que entende nomear o arruamento Recanto dos Moinhos, revogando a decisão anterior de Travessa dos Moinhos por esta não ser possível. -----


Não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação do ponto, tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o sexto ponto desta ordem de trabalhos, 'Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº04/2018', passando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar este documento. -----

O Sr. Presidente da Junta explicou que estes pontos de reciclagem são colocados pela empresa nos cemitérios em troca de material para a Junta de Freguesia e por isso solicita que a Assembleia de Freguesia de poderes à Junta para assinar o respetivo protocolo. -----

A Sr^a. Elisabete Pataco não encontra no protocolo o material descrito pelo Sr. Presidente da Junta e que lhe parece excessiva a duração do contrato. -----

O Sr. Presidente da Junta referiu que não assina o protocolo sem ter a certeza que o material esteja na posse da Junta de Freguesia. Referindo que a sua principal preocupação neste caso é o ambiente. -----



O Sr. Bruno Seabra refere que a duração lhe parece excessiva e que se devia resumir ao mandato e que não entende a razão de haver três intervenientes no contrato. -----

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que o contrato tinha de ser tripartido porque se trata de uma empresa que depois faz subempreitada e que por isso o terceiro intermediário tem de ser envolvido. Referiu que percebeu a preocupação do Sr. Bruno Seabra e que iria colocar essa questão à empresa. -----

O Sr. Bruno Seabra sugeriu que o Presidente da Junta retirasse o ponto e que o protocolo viesse a votação numa próxima Assembleia. -----

O Sr. Presidente da Junta disse que se for essa a opção terá de ser a Assembleia a aprovar e se forem por esse caminho não haverá mais nada nem se assina mais nada e que terão de confiar e acreditar no Presidente da Junta. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação do ponto, tendo este sido aprovado por maioria com 5 abstenções dos membros do PSD. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o sétimo ponto desta ordem de trabalhos, 'Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº05/2018', passando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar este documento. -----

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que neste ponto era necessário atualizar e criar condicionantes ao funcionamento e aos valores praticados nos cemitérios, aumentando o valor das taxas e que o anterior documento era de 2014. Não tendo alterado nada na parte administrativa. -----

Não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação do ponto, tendo este sido aprovado por maioria com 5 abstenções dos membros do PSD. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o oitavo ponto desta ordem de trabalhos, 'Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº06/2018', passando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar este documento. -----

O Sr. Presidente da Junta propôs que o Sr. Presidente da Mesa autorizasse e caso a Assembleia assim o entendesse, que se votassem na Proposta nº06/2018 e na

Proposta nº07/2018 e, se houvessem situações idênticas a estas, só se a Assembleia autorizasse a Junta de Freguesia a avançar. -----

Não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação dos pontos, tendo estes sido aprovados por unanimidade. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o décimo ponto desta ordem de trabalhos, 'Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº08/2018', passando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar este documento. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que estas situações se iriam repetir no futuro em virtude dos custos de limpeza dos terrenos as pessoas doem os terrenos à Junta de Freguesia. Propondo que a Proposta nº08/2018, Proposta nº09/2018 e Proposta nº10/2018 fossem votadas em conjunto, sendo que é património que fica para a Junta de Freguesia. -----

O Sr. Noémio Ferreira referiu que valeria a pena se for para manter a Freguesia apresentável, mas não vê vantagem em terreno situado na Freguesia de Oliveira de Oliveira do Bairro. -----

O Sr. Presidente da Junta diz que é uma oportunidade e que por isso não deve ser rejeitada. -----

Não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação do ponto, tendo estes sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o penúltimo ponto desta ordem de trabalhos, 'Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº11/2018', passando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar este documento. ---

O Sr. Presidente da Junta explicou que esta situação está por regularizar há alguns anos. Um terreno da Junta de Freguesia que foi ocupado e que neste momento é necessário regularizar. -----

Não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação do ponto, tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o ponto desta ordem de trabalhos, 'Apresentação, apreciação e votação da Proposta nº12/2018', passando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar este documento. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que tendo sido contactado para aquisição de terreno por direito de opção a Junta de Freguesia entende vender por 4,50 euros metro quadrado. -----

O Sr. Bruno Seabra questionou que se fosse colocado em hasta pública talvez se obtivesse um valor mais elevado. -----

O Sr. Presidente da Junta disse que possivelmente valesse mais em hasta pública, mas que provavelmente não apareceria ninguém além de ser uma injustiça quando os vizinhos estão interessados. -----

A Sr^a. Elisabete desejaria que o processo fosse mais transparente. -----

Não havendo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa passou à votação do ponto, tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o último ponto desta ordem de trabalhos, 'Outros Assuntos de Interesse da Freguesia', passando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para apresentar este documento. -----

O Sr. Presidente da Junta informou que estiveram em Oia e foram altamente bem-recebidos e que teve o cuidado de congratular os meninos que se portaram impecavelmente e que na próxima sexta feira será a vez de da Junta de receber comitiva de Oia e que iria fazer um almoço de despedida no domingo e que já convidou o Presidente da Mesa de Assembleia para o efeito e que posteriormente será divulgado o programa da visita que já foi elaborado. Na próxima Assembleia Municipal no próximo dia 30 irá a discussão o protocolo de acordo com a Junta de Freguesia e que o valor será 71.000,00 euros e que nos próximos 3 anos será mantido o plafond e que por este fato terá de ser marcada uma Assembleia de Junta de Freguesia Extraordinária. Foi aprovado o Plano Operacional Municipal que tem a ver com a defesa da floresta. Estamos a trabalhar e agradecer à Sr^a. Elisabete Pataco pela ideia de realização da Corrida da Flor. De referir ainda que a única Freguesia que estava a ter crescimento a nível de população era a Freguesia de Oiã e que desde 1 Janeiro a 21 de Março tiveram um aumento de 21 pessoas mas que desde aí o crescimento tem sido maior. Referiu que durante 2018 as Agrads de Baixo será toda coberta com rede de águas e esgotos. -----

A Sr.^a Elisabete congratulou-se com a situação das Agrads de Baixo e alertou que a situação do Regadinho também merece a atenção. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu que é da responsabilidade da ADRA e que apesar dos dados estatísticos dizerem que a cobertura é de 100% todos sabemos que tal não corresponde à verdade e que temos de aguardar pela resolução das situações pendentes. -----

O Sr. Válder Matos alertou para os casos de carros abandonados na via pública e solicitou se poderia ser esclarecido sobre a situação do problema levantado na última Assembleia sobre o Sr. Francisco. -----


O Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que a Junta de Freguesia já alertou a Guarda Nacional Republicana e a Câmara Municipal que não existe local para colocar os carros abandonados na via pública. Referiu que relativamente ao Sr. Francisco estava tudo resolvido. -----

O Sr. Bruno Seabra quis entregar um trabalho sobre a Rua Fonte da Telha e que por estar bem feito quis entregar ao executivo de forma a que se possa melhorar os problemas que lá possam existir. Quis também agradecer em nome da associação que preside e de Malhapão o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal na organização de Oiã Tem Talento. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que já se encontrava informado sobre a situação da Rua Fonte da Telha e que iriam elaborar esse relatório. Agradeceu ao Sr. Bruno Seabra ser intermediário no entanto, achava que deveria ter sido entregue pessoalmente ao Presidente da Junta de Freguesia. Mais referiu que a Junta de Freguesia existe para colaborar com as associações pois não tem capacidade para realizar sozinhos esses eventos como o Oiã Tem Talento. -----

A Sr.^a. Ana Paula Condesso referiu que na última Assembleia apenas referiu a existência das estruturas metálicas de campanha não tendo especificado nenhum partido político. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa a pedido do Sr. Presidente de Junta de Freguesia colocou à votação a aprovação da Ata em Minuta, tendo sido aprovado por unanimidade. -----



De seguida, o Sr. Presidente da Mesa passou para o último período desta ordem de trabalhos, 'Intervenção aberta ao Público', passando a palavra ao público presente com intenção de intervir. -----

O Sr. Carlos Reu alertou para o aumento de tráfego e a necessidade de passeadeiras e lombas na Rua Dr. Ângelo Graça e a Rua do Facho. Falou na necessidade de implementação de alguns sentidos únicos quer por problemas de estacionamento quer pela conflitualidade de trânsito. Questionou igualmente sobre o ponto de situação do Cruzeiro de Oiã e da Alameda porque foram elementos de campanha eleitoral. Disse não aceitar a revogação do concurso de demolição da casa da Preciosa na Rua da Estação pela Câmara Municipal. Relativamente ao Sr. Francisco e do acidente na Festa da Flor quis dizer que as pessoas são obrigadas por lei a efetuar seguro de responsabilidade civil. Disse que a participação em causa foi fraudulenta e que o próprio português utilizado foi de tal ordem que desencadeou logo uma averiguação por parte da companhia. Referiu que por não haver outra alternativa todas as despesas foram assumidas pelo Serviço Nacional de Saúde. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia esclareceu quanto às situações de tráfego que há dois anos fizeram um estudo rodoviário e outro das necessidades de passeadeiras na Freguesia toda. Pensa que isso agora vai acontecer e que irá reunir com o Presidente da Câmara e que posteriormente trará à Assembleia. Relativamente à situação da casa referiu que não é só a demolição da casa, mas também a construção de muros e que conhece a situação e que não tendo dinheiro não adjudica e que quer recuperar o que lá está dentro. Relativamente à questão do Sr. Francisco quis agradecer ao Sr. Carlos Reu porque trabalhou com a Junta para a resolução do caso. ---

O Sr. Fernando Silva informou que um proprietário colocou uma vedação na Rua das Cavadas junto ao alcatrão. Como residente na Rua Comissão de Melhoramentos queria colocar a questão da requalificação e dinamização da área envolvente à Estação de Caminhos de Ferro de Oiã e que seja feito um tratamento urbanístico de qualidade de forma a cativar mais investimento para a Freguesia. A realidade é que a zona tem carros abandonados e a calçada abatida e sem limpeza. ---

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondeu que os trabalhos são da responsabilidade da Câmara Municipal. Relativamente à Rua das Cavadas já

comunicou à Câmara Municipal e já foi avisado. Quanto à rua da estação dos Caminhos de Ferro questionou a Câmara e a CP se esse espaço era da Câmara Municipal ou da CP, na verdade o espaço foi limpo logo de seguida. Relativamente à limpeza já solicitou à Câmara a cedência do terreno ao pé do acampamento dos terrenos para a Junta tratar da limpeza e cuidado do mesmo. -----

O Sr. Paulo Gaudêncio solicitou informação sobre o saneamento das Agradas de Baixo, sobre dois furos e sobre o número de portas por existir um erro num lote e se houver possibilidade de fazer alguma coisa agradeciam. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia colocou-se à disposição dos moradores para intervir junto da Câmara Municipal uma vez ser da responsabilidade desta. Não iria avançar até saber ao certo o que se passa no local, estando disponível para ajudar em tudo o que estiver na sua disponibilidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos na sessão e deu por encerrada a assembleia, da qual foi elaborada a presente ata, tendo sido as suas deliberações aprovadas em minuta na reunião em curso, com a concordância de todos os elementos da assembleia presentes, sendo assim assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Mesa

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário

Leonor Vele